

## **PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM UM PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM CULTURALMENTE SENSÍVEL**

*Camila Gusmão (UESC)*  
[cagusmao@uesc.br](mailto:cagusmao@uesc.br)

A interculturalidade crítica, como defendida por Walsh (2009), coloca-se como um projeto epistêmico e político que visa não só ao diálogo entre as culturas que estão em jogo no processo de ensino/aprendizagem de uma língua, mas também coloca em pauta questionamentos sobre as relações de poder que contribuem para a marginalização e apagamento de certos grupos sociais. Ademais, tratar o ensino de línguas na perspectiva da interculturalidade crítica é também lembrar que isso afeta todo o processo de ensino que vai do planejamento, seleção e produção de materiais didáticos, até o processo avaliativo. Então, como isso impacta o processo de ensino/aprendizagem de Português como Língua Estrangeira (PLE) e qual o lugar das culturas em português nesse processo – Dessa forma, a partir dos embasamentos teóricos da Linguística Aplicada, as reflexões suscitadas neste trabalho pretendem esclarecer como promover ações de ensino/aprendizagem culturalmente sensíveis. Além disso, compreende-se que pensar sobre o ensino de língua/cultura a partir de uma perspectiva intercultural se torna fundamental para o processo contemporâneo de ensino/aprendizagem, o qual preza por uma atitude crítica por parte do professor.

Palavras-chave:

Interculturalidade Crítica. Ensino de línguas.  
Português como Língua Estrangeira.